

**José Guedes de Campos Barros**  
**MUNICIPALISTA**

## **1ª EPÍSTOLA AOS NOVOS PREFEITOS**

No dia 03 deste mês outubro, pelo voto livre e democrático de seus concidadãos, em que pesem as aberrações que ainda comprometem o processo eleitoral brasileiro, Vossas Excelências foram guindadas ao Comando Supremo de seus Municípios, seja como Prefeitos, seja como Vereadores.

Muitos já vieram de mandatos anteriores, trazendo a experiência em suas bagagens, enquanto que os outros, a maioria, por mais preparados que estejam ou que pensem estar, hão que sentir as naturais apreensões do "*calouro*".

É fundamental que todos estejam conscientes da Importância da Missão e da Dignidade do Cargo, o que devem defender com unhas e dentes, notadamente pelo **status** conquistado pelo Município com a Constituição de 1988, erigindo-se à condição **inquestionável** de **Ente Federado**.

Mais importante, contudo, assim entendo, é receber, com humildade, os louros da vitória; é compreender que o **status** ainda não se traduziu em Poder Político **real**; é saber que a **Centralização do Poder** continua a imperar em nosso Brasil, em prejuízo dos Municípios e do POVO; é estar certo que a **municipalização**, a **META** da filosofia municipalista, no nosso querido Brasil, **ainda está longe de acontecer**, vez que a **municipalização da educação, da saúde e da segurança** ainda está longe de ocorrer, constituindo-se em mera **retórica eleitoreira**, posto que o que vem acontecendo no país é um processo de **estadualização** das políticas sociais, passando-se de um para dois **atravessadores**.

Isto porque, enquanto não se conseguir uma **verdadeira** Reforma Constitucional, **DEFINIDO-SE** claramente as **competências** da União, dos Estados e dos Municípios, com justa e correta **repartição dos recursos financeiros**, acabando-se, de vez, com as famigeradas **transferências negociadas**, quase sempre sinônimo de **NEGOCIATAS**, continuaremos vivendo a deslavada **mentira do Município forte, nadando em recursos**.

É preciso, ainda, entender que o **Municipalismo**, enquanto movimento, pressupõe a **ausência de preconceitos** e o **caráter suprapartidário**, como tão bem nos ensinou, pelo próprio exemplo, o insubstituível e sempre saudoso **Mestre AMÉRICO BARREIRA**.

É imprescindível não permitir que as associações municipalistas, como a APRECE, por exemplo, sirvam de joguete de quem quer que seja, **governistas** ou

**Av. Santos Dumont, 1689, Sala 610, Aldeota, Cep.60.150.160, Telefax: (85)3261- 1  
6604, Cel: 9983-6672, Fortaleza, Ce.  
EMAIL.:eapjoseguedes@yahoo.com.br**

**José Guedes de Campos Barros**

**MUNICIPALISTA**

**oposicionistas**, posto que devem atuar com um único compromisso: **a defesa intransigente dos ideais municipalistas**.

É bom lembrar a história recente, quando a vinculação do movimento **municipalista** a **facções**, tirando-se-lhe o caráter **SUPRAPARTIDÁRIO**, enfraqueceu-o terrivelmente, levando-o, depois das memoráveis **MARCHAS SOBRE BRASÍLIA**, quando enfrentou...e venceu a própria máquina da **ditadura**, impondo-se à Assembléia Nacional Constituinte, com os frutos que aí estão na Carta Política dos brasileiros, a um estado de quase **falência**.

E os resultados aí estão: voltou-se à velha, falsa e perigosa cantilena dos tempos do **ODORICO PARAGUASSU**, do **BEM AMADO**, quando Prefeito era sinônimo de **LADRÃO**, Vereador de **ANALFABETO** e **INCOMPETENTE**; no Ceará, promoveu-se a abertura da mais despuorida " **temporada de caça a Prefeitos** ", perpetrando-se verdadeiros " **golpes de estado municipais** ", com o afastamento **ILEGAL** de alguns, sem direito de defesa, sem julgamento, com a reputação em frangalhos, prejudicados de forma **irremediável**, num processo **odiável e sórdido**, em pleno "Estado de Direito", farsa jamais vista, mesmo no **auge da ditadura**.

Tudo porque **se partidarizou** um movimento cuja **força vital** reside no caráter **suprapartidário**, no despojamento e na coragem dos que o fazem, porque acreditam **nele** como única saída para o **planeta**, ameaçado de morte por duas **pragas** de que se tem valido, ardidosamente, a **minoría dominante**, sempre mais gorda e sempre mais gulosa, quais sejam o natimorto **neoliberalismo** e a **globalização**, a mais sofisticada e perversa forma de **imperialismo**, tanto interno quanto internacional.

Devem, pois, empunhar a **Bandeira do Municipalismo**, com o **vigor da juventude**, a **sabedoria da maturidade** e o **destemor dos espíritos elevados**, lutando pela descentralização **real** do Poder Político no Brasil, sem o que fica mais longe, cada vez mais, a justa distribuição da riqueza nacional entre os cidadãos, nesta terra de tantos contrastes, desigualdades e mentiras, **oficiais ou não**.

Para tanto, basta que sigam a lição do Poeta:

*" O Tejo é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia,  
Mas o Tejo não é mais belo que o rio que corre pela minha  
aldeia,*

*Porque o Tejo não é o rio que corre pela minha aldeia."*

É isto aí, Excelências,

**Vejam mais belo o rio ou riacho que corre no seu Município.**

**Av. Santos Dumont, 1689, Sala 610, Aldeota, Cep.60.150.160, Telefax: (85)3261- 2  
6604, Cel: 9983-6672, Fortaleza, Ce.  
EMAIL.:eapjoseguedes@yahoo.com.br**

**José Guedes de Campos Barros**

***MUNICIPALISTA***

Vistam, com fé e orgulho, a **camisa do time que os elegeu como Técnico, o TIME que é o seu MUNICÍPIO.**

Que Deus, O Clemente e o Misericordioso, os guie e abençoe no cumprimento de tão nobre, árdua e gratificante missão.

São os Votos de um **municipalista** mais antigo, que continua vendo **mais belo o Cocó, o rio que corre pela sua aldeia, mesmo agredido e poluído** pelos que dele deveriam cuidar..

Fortaleza, de 07 de outubro de 1996 para 2008

José Guedes de Campos Barros

***MUNICIPALISTA***

**jpgb/rda**

**Av. Santos Dumont, 1689, Sala 610, Aldeota, Cep.60.150.160, Telefax: (85)3261- 3  
6604, Cel: 9983-6672, Fortaleza, Ce.  
EMAIL.:eapjoseguedes@yahoo.com.br**

**José Guedes de Campos Barros**  
**MUNICIPALISTA**

## **2ª EPÍSTOLA AOS NOVOS PREFEITOS**

Seqüenciando a 1ª Epístola, dirijo-me a Vossas Excelências para fazê-los conhecedores de alguns fatos das histórias recente, demonstrativos do quanto pode e fez o **municipalismo**, enquanto movimento, desde que **suprapartidário**, sem **donos**, sem **intenções rasteiras** e, fundamentalmente, sem **medo** de enfrentar desafios e **ameaças**, de quem quer que seja.

O fato lembrado nesta 2ª Epístola ocorreu na década de **80**, período em que o municipalismo pátrio, o cearense em especial, viveu momentos de grandes lutas, algumas dadas como perdidas antes do início, **todas**, contudo, transformadas em **vitórias**, estrondosas e irreversíveis.

Assim foi com a **1ª Marcha Sobre Brasília**, aos **27 de setembro de 1983**.

Quem viveu aquele momento histórico, como a **meia centena** de Prefeitos, Vereadores e lideranças Municipalistas cearenses que ali estiveram, em meio aos quase **3.000** participantes, lotando ora o Auditório Petrônio Portela, no Congresso Nacional, ora o Palácio do Planalto, há de guardar consigo, no mais fundo d'alma, aqueles momentos históricos de indescritível grandeza e civismo.

Com um misto de decepção e revolta, os mais legítimos representantes do Povo brasileiro, Prefeitos, Vereadores e Lideranças de **todos** os partidos e tendências políticas e ideológicas, unidos em comunhão cívica, característica do **verdadeiro municipalismo**, depois de muita tentativa de diálogo, ouviram as sucessivas **negativas** das Lideranças do Governo no Congresso, e o **inábil e grosseiro NÃO POSSO e NÃO QUERO** do Presidente João Figueiredo, às propostas de melhor distribuição da receita tributária, a nível institucional.

As lideranças que afluíram a Brasília, sem nada pedir para si, mas reivindicando para o **todo nacional**, entregando aos Presidentes da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e da República a **Carta dos Municípios**, elaborada por uma Comissão Suprapartidária, a partir do **Encontro de Rio Claro**, de 10 de maio de 1983, apesar da declarada má vontade e das pedras colocadas no caminho, agiram civilizada e democraticamente, saudando com calorosos aplausos os Presidentes das Casas do Congresso e da República.

Por volta das 18,00 horas, contudo, depois de longa espera, em pé, espremidos no saguão do Palácio do Planalto, depois de agredido pelo grosseiro e mal

**Av. Santos Dumont, 1689, Sala 610, Aldeota, Cep.60.150.160, Telefax: (85)3261- 46604, Cel: 9983-6672, Fortaleza, Ce.**  
**EMAIL.:eapjoseguedes@yahoo.com.br**

**José Guedes de Campos Barros**

**MUNICIPALISTA**

educado **Não Posso e Não Quero** do mal assessorado e mal preparado Presidente Figueiredo, fez-se ouvido o protesto da nação brasileira, representada pelas lideranças municipalistas.

Finda a curta, destrambelhada, agressiva e grosseira "oração" do Presidente, aquele que foi o "**Último dos Ditadores**", brotando do coração de cada um dos presentes, sem ensaio ou premeditação, tremeu o Palácio do Planalto, sacudido pela mais **bela e democrática VAIA** que já ouvi e da qual orgulho-me de haver participado.

**VAIA** tão legítima, decente e democrática, quanto os aplausos de anterior tributados.

**VAIA** que se prolongou, sob os olhares tristes dos atônitos Dragões da Independência, Corpo Valoroso que faz a Guarda Presidencial, até que desaparecesse de nossa vista o cortejo que conduziu o infeliz e prepotente agressor Presidente até sua residência oficial.

Lembro-me ainda, como se agora fora, da decepção e da desesperança expressas por membros da delegação do Ceará, ao descermos a Rampa do Palácio, de volta ao Congresso Nacional: "perdemos a guerra", assim falavam, revoltados, dirigentes da APRECE, todos eles integrantes do Partido do Governo (PDS), mas todos eles municipalistas convictos e bons brasileiros, ali vestindo a camisa da Pátria, que é **suprapartidária**.

Como "*es camiñando que se hace el camión*", menos de **60** dias depois, viu-se que a guerra fora ganha, mercê daquela "batalha perdida" e da reação pronta e oportuna do pequeno e coeso **exército municipalista**: por **unanimidade**, o Congresso Nacional aprovou a Emenda Constitucional N°23, de 23 de novembro de 1983, a chamada **Emenda Sen. Passos Porto**.

Em menos de **60 dias**, dentre outras conquistas, o Fundo de Participação dos Municípios, **FPM**, passou de **11% para 16%**, levando-se de carona os Estados, posto que o Fundo de Participação dos Estados, **FPE**, passou de **11% para 14%**, sem contar com as outras conquistas ali sacramentadas.

Com a breve narração deste fato, encerro a presente, uma vez mais rogando que **DEUS, O CLEMENTE E O MISERICORDIOSO, OS ILUMINE E GUARDE !**

Com as mais cordiais e respeitosas Saudações Municipalistas, subscrevo-me,

Fortaleza, de 11 de outubro de 1996 para 2008

José Guedes de Campos Barros

**MUNICIPALISTA**

**Av. Santos Dumont, 1689, Sala 610, Aldeota, Cep.60.150.160, Telefax: (85)3261- 56604, Cel: 9983-6672, Fortaleza, Ce.  
EMAIL.:eapjoseguedes@yahoo.com.br**

**José Guedes de Campos Barros**  
**MUNICIPALISTA**

### **3ª EPÍSTOLA AOS NOVOS PREFEITOS**

Excelências,

Nesta 3ª Epístola, permito-me trazer-lhes ao conhecimento outro fato histórico ocorrido no mês de julho de 1984, na Cidade de São Paulo, depois das conquistas da Emendas Constitucionais 23 e 27, conhecidas como **Emenda PASSOS PORTO** e **Emenda AYRTON SANDOVAL**, e da memorável Campanha pelas **DIRETAS JÁ**.

Os Coordenadores Estaduais da Frente Municipalista pelas Diretas e pela Constituinte, embrião da **FRENTE MUNICIPALISTA NACIONAL**, na segunda semana de julho de 1984, reuniram-se para deliberar sobre os novos passos da Frente, ante a derrota da Emenda DANTE de OLIVEIRA, estabelecendo-se as eleições para Presidente da República pelo voto de um Colégio Eleitoral.

De início, ainda profundamente chocados com a derrota, a quase totalidade dos Coordenadores postou-se de forma inflexível contra o Colégio Eleitoral e pela continuação da Campanha pelas **DIRETAS JÁ**.

Àquela altura, todos sabíamos do encontro **sigiloso** ocorrido em Brasília, entre o Presidente Figueiredo e o ex-Presidente Ernesto Geisel, comentando-se o risco de um retrocesso no processo de Abertura Política do país.

Foi quando o então Prefeito de Cabreúva, em São Paulo, o Companheiro CLÁUDIO GIANNINI, representando o PDS na Frente Suprapartidária, fez ver ao colegiado que uma posição inflexível contra a participação do movimento municipalista na eleição indireta, marcada para o início de 1985, feria seu caráter suprapartidário.

Entendendo a correção do pensamento daquele ilustre Companheiro, o Ceará, representado pelo signatário, à época integrante do Diretório Regional do PMDB e com a responsabilidade de não trair a delegação que lhe fora dada pela Associação dos Prefeitos do Ceará, **APRECE**, então integrada por mais de **90%** de Prefeitos do PDS, de pronto emprestou seu apoio à proposta, uma que, enquanto **municipalista**, não poderia ater-me a interesses meramente partidários.

Depois de mais de **duas horas** de acirrados debates, a portas fechadas, prevaleceu o **bom senso** e veio a ocorrer o **consenso**, aprovando-se o apoio da

**Av. Santos Dumont, 1689, Sala 610, Aldeota, Cep.60.150.160, Telefax: (85)3261- 6  
6604, Cel: 9983-6672, Fortaleza, Ce.  
EMAIL.:eapjoseguedes@yahoo.com.br**

**José Guedes de Campos Barros**

**MUNICIPALISTA**

Frente Municipalista ao candidato que assumisse compromisso com as "forças democráticas", no sentido da redemocratização plena do país, acorde com as propostas fundamentais do **municipalismo brasileiro**.

Ali mesmo foi redigida uma Nota Oficial, distribuída à mídia e submetida aos possíveis candidatos, Paulo Maluf e Tancredo Neves. Vale lembrar que, coincidentemente, estavam em visita a São Paulo e à Frente Municipalista alguns Deputados Estaduais do Ceará, dentre eles Antônio EufRASINO Neto, Luís Pontes e Almino Meneses, os quais, em primeira mão, receberam do Presidente QuÉrcia cópias daquele **documento histórico**.

Em menos de quarenta e oito horas, a proposta teve o **apoio expresso** do ex- Vereador **TANCREDO DE ALMEIDA NEVES**, título de que tanto se orgulhava o **saudoso homem público**.

Decidiu-se, então, por unanimidade, marcar para o dia 31 de julho de 1984, no Auditório da Assembléia Legislativa de São Paulo, o Lançamento Solene da Candidatura de TANCREDO NEVES à Presidência da República, representando as "**forças democráticas**" do Brasil, expressão cunhada na Nota e posteriormente modificada pelos partidos que o apoiaram.

Naquele dia de sol radioso, perante aproximadamente **três mil** pessoas, o Ceará teve a oportunidade ímpar de ser o primeiro Estado brasileiro a Lançar, pública e solenemente, a Candidatura de TANCREDO NEVES à Presidência da República, em pronunciamento, transcrito pelos principais jornais e revistas do país, que assim teve o seu início:

*" Vereador TANCREDO NEVES,*

*Minas Gerais*

*pariu o monstro.*

*O Ceará, por meu intermédio, suprapartidariamente, vem cobrar de Minas que, pelas mãos de Vossa Excelência, seu filho ilustre, venha a ser destruído o MONSTRO, a nefanda ditadura que estertora."*

Ali e assim, naquela Casa dos Representantes do Povo Paulista, tinha início uma das mais belas e importantes **viradas de página do livro da nossa história**, sem sangue nem violências, pela força da coesão e solidariedade do **MUNICIPALISMO, suprapartidário e despojado, vestindo a camisa de um Partido chamado BRASIL**.

Uma vez mais pedindo a Deus que os Ilumine, subscrevo-me com as mais cordiais

Saudações Municipalistas.

Fortaleza, de 15 de Outubro de 1996 para 2008

José Guedes de Campos Barros

**MUNICIPALISTA**

Av. Santos Dumont, 1689, Sala 610, Aldeota, Cep.60.150.160, Telefax: (85)3261- 7  
6604, Cel: 9983-6672, Fortaleza, Ce.  
EMAIL.:eapjoseguedes@yahoo.com.br

**José Guedes de Campos Barros**  
**MUNICIPALISTA**

**4ª EPÍSTOLA AOS NOVOS PREFEITOS**  
**e**  
**VEREADORES**

No dia primeiro deste ano que se inicia, Vossas Excelências, em clima de festas e de tensão, não raro festas, tensão e desagradáveis atritos, tomaram posse e assumiram o comando político dos seus Municípios.

Em muitos casos, como naquele que presenciei, sequer houve a transmissão formal do cargo pelo Prefeito cujo mandato findara, num espetáculo deprimente, que fere as mais comezinhas regras do jogo democrático, de civilidade, até mesmo de boa educação.

Com o natural estardalhaço, **generalizando**, a mídia brasileira noticiaram inúmeros casos de dilapidação do patrimônio público, bens depenados, Prefeituras verdadeiramente arrasadas.

Na quase totalidade, o salário dos servidores com atraso de vários meses, sem contar as dívidas com fornecedores, dentre outras.

Tal quadro, que ao menos avisado pode parecer a **GUERNICA do Genial PICASSO**, somente poderia ter duas explicações: *ou TODOS os ex-Prefeitos* foram incompetentes, para não dizer *irresponsáveis ou coisa pior*, ou *algo de errado está ocorrendo com o sistema político brasileiro*.

Com absoluta certeza, opto pela segunda hipótese.

Não há dúvida, a mais mínima que seja, que há "**algo de podre no reino**" desta "**Dinamarca**" nossa que, apesar do **CHICO BUARQUE**, ainda não se tornou " **um imenso Portugal**".

A **herança** que Vossas Excelências vêm de receber não é culpa, apenas, de seus antecessores. Ela vem de longe, remontando a mais de três décadas. Antes, durante e depois da derradeira ditadura - **que tenha sido, de fato, a última**.

De um lado o mau costume do **empreguismo desenfreado**, do **sistemático** não recolhimento dos **encargos sociais**, somas por diversas vezes levantadas, parceladas e **não pagas**, que até poderiam, uma vez mais, ser objeto de um **encontro de contas** com a

**Av. Santos Dumont, 1689, Sala 610, Aldeota, Cep.60.150.160, Telefax: (85)3261- 8  
6604, Cel: 9983-6672, Fortaleza, Ce.  
EMAIL.:eapjoseguedes@yahoo.com.br**

**José Guedes de Campos Barros**

**MUNICIPALISTA**

União, pelo muito que os Municípios brasileiros **arcaram** e continuam **arcando**, carregando **fardo alheio**, notadamente no que tange à **saúde pública**.

Por outro lado, com o advento da Constituição de 1988, Carta que trouxe inestimáveis conquistas **político-institucionais** para o **Município**, não houve aquilo imprescindível ao bom funcionamento da federação: uma clara e precisa **definição de competências** entre a União, os Estados e Municípios, com **justa distribuição das Receitas Públicas**, eliminando-se, de vez, as **famigeradas Transferências Negociadas**, fonte de injustiças, de ladroagem e de escândalos que persistem ao longo dos anos, apesar das decantadas "**CPIs dos Anões do Orçamento**", sempre bem sucedidas **pizzarias**.

Aí está o **nó górdio** a ser **cortado**, pois desatá-lo é simplesmente impossível.

Para cortá-lo, no entanto, mister se faz um movimento de **pressão política**, organizado, suprapartidário e bem direcionado, **sem donos, sem estrelas, sem fisiologismo** e sem **segundas intenções**.

Isto é o que foi, até **1988**, o **MUNICIPALISMO BRASILEIRO**, enquanto **movimento**: capaz de enfrentar os *poderosos* de Brasília, desvinculado dos *poderosos* donos dos Estados, os desnecessários **atravessadores** do sistema político brasileiro.

Movimento que englobou Prefeitos, Vereadores e Lideranças Municipalistas de **todos os partidos**, de **todos os matizes**, sem medo e sem preconceitos, à esquerda e à direita, levando a conquistas que apressaram a

**derrocada da ditadura** e levaram à **CONSTITUIÇÃO CIDADÃ**, sob as bênçãos do sempre saudosos **DOUTOR ULYSSES**.

Mas, como é sabido, assim como as marés, os sistemas políticos oscilam, têm seus **altos e baixos**.

Promulgada a **CARTA-COMPROMISSO POLÍTICO DOS BRASILEIROS**, com algumas falhas, perfeitamente corrigíveis, e **muitas e imensas virtudes**, em termos de acesso à cidadania, já órfãos de **Tancredo Neves**, o inesquecível **Condutor da Transição Pacífica**, verdadeiros **cataclismos** abatem-se sobre o nosso tão caro país: vem o desastroso **fenômeno COLLOR et caterva**, com seu **natimorto neoliberalismo**, a reboque da **desnaturada e despudorada "globalização do planeta"**, **NEOIMPERIALISMO** destinado à escravização dos povos do chamado terceiro mundo, aqueles que não integram o **famigerado grupo dos sete**, que não são sequer **sete**, que o **lobo do norte do grande rio** já não mais tem competidor... E, ainda por cima, desaparece, submergindo nas **ondas encrespadas** do oceano atlântico, **ULYSSES, o derradeiro dos Grandes Estadistas** que garantiam a estabilidade do processo político, no Brasil.

**Av. Santos Dumont, 1689, Sala 610, Aldeota, Cep.60.150.160, Telefax: (85)3261- 96604, Cel: 9983-6672, Fortaleza, Ce.**  
**EMAIL.:eapjoseguedes@yahoo.com.br**

**José Guedes de Campos Barros**  
**MUNICIPALISTA**

Inaugura-se uma nova era. A era das falsas *mudanças*, aquelas de que trata LAMPEDUZA NO "O Leopardo": **vamos fingir que mudamos..., para que tudo continue na mesma... e NÓS com o Poder.**

Começam os tempos do império da **mediocridade, da impostura** mascarada de **intelectualidade**, da **chantagem oficial**, do **terror** implantado por quem, **imoral**, prega uma **falsa moralidade**, destrói a **honra** de quem não se **curva**, deita e rola e **reina**.

E, no meio disto, lá vem uma coisa boa, idéia do **Itamar**, o **municipalista simplório**, lá das bandas das **alterosas**, o **Plano Real** que, pelo menos, reimplantou no país um referencial, um norte, pela via de uma **moeda**, com cujos **centavos** também se compra alguma coisa.

E o **plano** e a **moeda** elegeram o **Fernando**, aquele **gigante da sociologia** que, ainda no exílio, condenava "**o desenvolvimento capitalista de países subdesenvolvidos**", por permitir "**altos níveis de concentração de rendas**" e porque "**dessa forma, em 'cidades sem cidadãos' e num meio social pobre de organizações civis (partidos, sindicatos, associações voluntárias, etc.) as organizações públicas tornam-se, ao lado das empresas modernas, formas fundamentais de organização social e centros privilegiados para o controle das decisões que afetam a toda sociedade**".

E o **Fernando Presidente**, talvez acometido da "**vertigem das alturas**", apaga da mente o que o **Fernando Sociólogo** de anterior **escrevera, dissera e defendera**, com brilho e correção. Cria o **indefensável PROER**, tábua de salvação de ex-banqueiros que, depois de levar o cidadão-cliente a situações vexatórias, cuspiendo no **Código de Defesa do Consumidor** e cobrando **juros escorchantes**, num momento de inflação mensal **quase zero**, investiram nos **paraísos fiscais**, as **Ilhas Caymãs** da vida, levando os bancos à **bancarrota medieval**.

E o dinheiro some. E o **ônus** aumenta. E o **bônus** encolhe. E aí está o **estado de miséria** em que se encontram os Estados e Municípios brasileiros.

Enquanto isso...!

Enquanto isso..., Vossas Excelências, se o desejarem, se já não se lembram que seu compromisso **deve ser** com o cidadão e com o **futuro**, podem seguir o exemplo de um sem número de ex-Prefeitos que nem condição de transmitir o cargo tiveram:

**Vendam sua alma ao diabo!**

**Av. Santos Dumont, 1689, Sala 610, Aldeota, Cep.60.150.160, Telefax: (85)3261- 10 6604, Cel: 9983-6672, Fortaleza, Ce.**  
**EMAIL.:eapjoseguedes@yahoo.com.br**

**José Guedes de Campos Barros**

**MUNICIPALISTA**

**Acovardem-se! Partidarizem o municipalismo! Transformem as Associações Cívicas, como por exemplo, a saudosamente aguerrida**

**APRECE, dos tempos do GUERREIRO AMÉRICO BARREIRA, hoje AMECE, se não me falha a memória, em departamento de Secretaria de Governo, ou em departamento de partido de oposição a Governo!**

**Continuem a partidarizar o MUNICIPALISMO!**

**Destruam a única arma capaz de deter a GLOBALIZAÇÃO desta TERRA que DEVE SER de todos nós e de nossos filhos e dos filhos de nossos filhos, e dos seus netos e bisnetos.**

**ELEJAM como META PRIORITÁRIA a REELEIÇÃO. para ficarem DE BEM com o FERNANDO-PRESIDENTE e DE MAL com o FERNANDO-SOCIÓLOGO-RESISTENTE, tanto quanto com o POVO que os elegeu! (creio que DE MAL, também, com suas consciências!)**

Caso contrário!

Se ainda trazem no coração a *chama da campanha*, quaisquer que sejam seus **partidos**, tenham a **coragem da humildade**, aquela que está **descrita em todos os LIVROS SAGRADOS**, assim como, para quem não crê em **DEUS**, está consagrada no **bom senso**, na **RAZÃO** que nos diferencia dos outros animais, saibam que ainda é tempo de **REAGIR!**

Ainda é tempo de verem "**mais belo o rio que corre pela sua Aldeia**", rio ou riacho que **deve ser de todos os que vivem na sua aldeia.**

**Até dos amigos e correligionários**

Ainda é tempo de, vestindo a camisa banhada no **rio que corre pelas suas aldeias**, sem partidarismo ou preconceitos, travarem o "**bom combate**" do Apóstolo PAULO.

Ainda é tempo de, mesmo na **era da reeleição como meta**, aceitarmos a reeleição **que não é meta**, a não ser de **quem quer ser reeleito**, condicionando-a a verdadeiras **REFORMAS CONSTITUCIONAIS.**

Condicionando que a primeira delas, com serenidade, com seriedade, suprapartidariamente, seja aquela que, **defina competências e distribua os recursos necessários, DIRETA, LEGAL e EQUANIMEMENTE**, entre os Municípios e Estados brasileiros.

Para tanto, comecem do começo.

**Av. Santos Dumont, 1689, Sala 610, Aldeota, Cep.60.150.160, Telefax: (85)3261- 11 6604, Cel: 9983-6672, Fortaleza, Ce.  
EMAIL.:eapjoseguedes@yahoo.com.br**

**José Guedes de Campos Barros**

**MUNICIPALISTA**

Conjuguem **corretamente** o verbo **desestatizar**

**Desestatizem ASSOCIAÇÕES** como a AMECE, A UVC e tantas outras, seja a nível estadual ou federal.

Que elas não continuem sendo **apêndices dos atuais detentores do poder**, assim como não sejam **viscerais e obtusas opositoras dos atuais detentores do poder**.

Aí está, segundo o entendimento que hauri dos **maiores** que já partiram - e que não deixaram sucessores, como, para ficar só nele, o **Mestre dos Mestres**, o **Professor AMÉRICO BARREIRA, CIDADÃO MUNICIPALISTA DE TODOS OS NOSSOS MUNICÍPIOS, POR DECISÃO DE TODOS OS CONSTITUINTES MUNICIPAIS DO CEARÁ** que, no *céu onde se encontra*, deve estar, **no mínimo**, apreensivo, para não dizer coisa pior, por constatar que Vossas Excelências ainda não viram *a réstia de luz que nos poderá conduzir ao final do túnel*.

O **PODER** de fazê-lo, a partir de **1º de janeiro de 1997**, está nas mãos de Vossas Excelências.

A decisão de fazê-lo é questão de consciência, coragem e **vontade política** de Vossas Excelências.

A cobrança posterior será **nossa**. O **povo** que habita nas planícies. Mas o **povo** que é a esmagadora maioria.

**Que o BOM DEUS, o CLEMENTE, o MISERICORDIOSO, os ILUMINE e GUIE!**

**AMÉM!**

Fortaleza, de 07 de janeiro de 1997

José Guedes de Campos Barros

**MUNICIPALISTA**

Senhor Prefeito,

**Av. Santos Dumont, 1689, Sala 610, Aldeota, Cep.60.150.160, Telefax: (85)3261- 12 6604, Cel: 9983-6672, Fortaleza, Ce.**  
**EMAIL.:eapjoseguedes@yahoo.com.br**

**José Guedes de Campos Barros**  
**MUNICIPALISTA**

Ao acompanhar, inclusive nos jornais da primeira quinzena de novembro, os “resultados” da “ida” de Prefeitos a Brasília, para “**pedir** ao Congresso Nacional” mudanças na Lei de Responsabilidade Fiscal, sob o argumento de que “**estão com medo da prisão**”, por conta de futuros possíveis Restos a Pagar, o que foi confessado na televisão, por diversas vezes, pelo Senhor Prefeito de Pereiro, dentre outras lideranças municipais que não sabiam que a lei, na área penal, **não podia retroagir**.

Ao tomar conhecimento que o outro motivo daquela ida era **pedir** ao Poder Executivo Federal um empréstimo de **R\$5.000.000.000,00 (cinco bilhões de reais)**;

Ao verificar que da pauta de **pedidos (em política não se pede: REIVINDICA-SE, LUTA-SE!)** nada constava sobre o famigerado **FEF**, verdadeiro assalto praticado pela União Federal contra os cofres dos Municípios, dos Estados (estes já liberados) e dos Trabalhadores (FAT), sobre propostas concretas para a prometida Reforma Tributária, sem questionar-se sequer o fato de que a arrecadação do **COFINS**, que não integra o **bolo do FPM**, é mais que o **dobro** do **IPI**;

Por derradeiro, ao constatar que outros assuntos gravíssimos, como por exemplo, a arbitrária, ilegal e despudorada imposição ao Município de suportar, **indevidamente**, gastos astronômicos com ações sociais básicas, de competência da União e dos Estados, tais como saúde, segurança pública e funcionamento do aparelho judiciário, **sequer foram questionados**, mais que perplexo, confesso-lhe que me **senti incomodado** em poder ser tido como integrante de tal movimento “**municipalista**” que, de há tanto, vem comprometendo o respeitado, bravo e frutífero movimento **suprapartidário MUNICIPALISTA, renascido em 1950, no Congresso de QUITANDINHA**, em Petrópolis.

Porque, ao longo de trinta anos de **luta MUNICIPALISTA**, sempre seguindo os passos e as lições do inolvidável **Mestre Américo Barreira**, o saudoso e sempre lembrado **Professor Américo**, aprendi, cultivei e participei do **movimento**, jamais **pedindo**, sempre **reivindicando**, **protestando**, requerendo e **conseguindo**, desde as Vitórias da Emenda Passos Porto, dentre outras que quase dobraram as receitas municipais, culminando com as conquistas inseridas na Constituição de 1988, a começar pela inclusão do **Município como Unidade da Federação, já no Artigo 1º**, caso único entre todas as federações de estados existentes no planeta;

Por tudo isto, em nome de todo um passado consagrado à defesa do **MUNICIPALISMO**, causa nobre na qual acredito, cada vez mais, peço licença para tomar-lhe um pouco de tempo, para fazer-lhe algumas ponderações, no exato momento em que se reúne neste conclave promovido pelo Tribunal de Contas dos Municípios – **TCM**, Corte de Contas junta à qual funcionei como Procurador do Estado, **de abril de 1974 a 11 de maio de 1981**, quando apresentei minha **renúncia**, e pela APRECE,

**Av. Santos Dumont, 1689, Sala 610, Aldeota, Cep.60.150.160, Telefax: (85)3261- 13 6604, Cel: 9983-6672, Fortaleza, Ce.**  
**EMAIL.:eapjoseguedes@yahoo.com.br**

**José Guedes de Campos Barros**

**MUNICIPALISTA**

sucessora da AMECE e da **brava APRECE** dos tempos do idealizador, o Saudoso AMÉRICO BARREIRA, do primeiro grande Presidente, FRADIQUE ACCIOLY, do também Saudoso JOSÉ VALFRIDO, do JOSÉ GONÇALVES MONTEIRO e do XAXÁ, dentre tantos outros corajosos, leais, corretos e **sinceros MUNICIPALISTAS**, não por terem sido, mas, **apesar de terem sido Prefeitos Municipais**.

Sem estar filiado a qualquer partido político, sem almejar qualquer “cargo público”, na qualidade de cidadão-eleitor e municipalista, venho acompanhando, com absoluta isenção, o processo eleitoral deste ano 2000, especialmente em Fortaleza, esta minha tão querida “aldeia”.

Ao dizer que venho acompanhando o processo, isto inclui, por óbvio, dentre outros, a instalação, funcionamento e conclusões da CPI do FUNDEF, cá neste nosso Ceará, tanto quanto a gestação e o parto da chamada “LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL”, esta a nível nacional.

Não sem profunda preocupação com o futuro de nossos filhos e netos, sem grande esforço chego a algumas conclusões que, por imposição de minha consciência, não posso guardar para mim.

Em primeiro lugar, difícil não me foi concluir que a “LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL”(leia-se “ **lei do fmi**”, **em minúsculo mesmo**), sem cuidar das **inconstitucionalidades** que a comprometem, apesar de toda a propaganda deste governo federal que é tudo, menos responsável perante o povo que jurou bem representar, além de ser uma tentativa de “consolidar” trechos do Código Penal, do Decreto Lei 201/67 e de outras normas do direito financeiro, administrativo, penal e político, traz em si um vício que a compromete de morte:

tratando **igualmente** situações desiguais, padecendo da **síndrome da simetria** e da **hipercorreção**, tão bem estudadas e questionadas por **Diogo Lodelo de Melo**, o grande líder do **IBAM**, ao cuidar do famigerado Decreto-Lei 201/67, desde os idos de 1970, será, como aquele, se não pura e simplesmente inaplicável, objeto de julgamentos “políticos”, contraditórios, ao sabor do maior ou menor grau de influência dos eventuais “**donos do poder**”.

Sobre a tão badalada e pouco analisada CPI DO FUNDEF, cuja inconstitucionalidade também, aqui, não discuto, em que pese a boa intenção de muitos dos seus ilustres membros, mais que se venha a negar, serviu apenas para satisfazer “**interesses**” da atual oligarquia que domina o Ceará, desde 1983, tangendo, com um **cabresto** cada vez mais curto, a maioria dos prefeitos que ante ela sucumbiram, uns porque verdadeiramente **invertibrados**, outros porque tradicionais **fisiológicos**, nada mais foi que perigosíssima “**arma eleitoreira**” para, quando se sente nos estertores, tentar manter o controle da máquina política, ainda a partir das eleições que há bem pouco se realizaram.

**Av. Santos Dumont, 1689, Sala 610, Aldeota, Cep.60.150.160, Telefax: (85)3261- 14 6604, Cel: 9983-6672, Fortaleza, Ce.**  
**EMAIL.:eapjoseguedes@yahoo.com.br**

**José Guedes de Campos Barros**  
**MUNICIPALISTA**

Vejamos como ficou o quadro, depois de tanto estardalhaço, no início envolvendo mais de uma centena de Prefeitos e prefeitos “denunciados” a CPI, depois de simplesmente serem descartadas inúmeras denúncias, reduziu-se sensivelmente o número dos “eleitos”, uns sendo indiciados pela possível prática de “pecados veniais”, outros de “pecados mortais”, todos “premiados” com denúncias padronizadas oferecidas pelo ministério público estadual, alguns outros até mesmo com denúncia cumulada com pedido de intervenção no Município.

Mais grave, ainda, no que toca a CPI do FUNDEF, pelo menos no Relatório que me foi dado ler, em nenhum momento se prova o **quantum** que poderia ter sido criminosamente **desviado**, muito menos que pessoa ou pessoas ter-se-iam beneficiado de tal possível alcance, **não dimensionado**, o que, no **bom direito**, torna **inepta** toda e qualquer **denúncia-crime**, em tal vacuidade embasada.

Uma verdade, contudo, é incontestável.

Todas as autoridades “indiciadas”, em especial os Prefeitos, de logo foram submetidas à **execração pública**, antecipadamente “julgadas e **condenadas**”, sem qualquer processo e sem o mais mínimo **direito de defesa**.

Por tais razões, tomo a liberdade de enviar-lhe esta epístola e, junto com ela, as que enderecei, pela imprensa, a todos os Prefeitos eleitos em 1996, até porque se o quadro do **centralismo e da hipocrisia**, no Brasil, **mudou** nestes quatro anos, **mudou para pior**.

Fortaleza, de 13 de dezembro de 2000 para 2008

José Guedes de Campos Barros  
**MUNICIPALISTA**

**José Guedes de Campos Barros**  
***MUNICIPALISTA***

**Av. Santos Dumont, 1689, Sala 610, Aldeota, Cep.60.150.160, Telefax: (85)3261- 16  
6604, Cel: 9983-6672, Fortaleza, Ce.  
EMAIL.:eapjoseguedes@yahoo.com.br**